

11468

302

Kaiapós barrados na Funai reagem a socos

A CONFUSÃO PROSSEGUE NA DELEGACIA DE REDENÇÃO

Redenção (Nilson Santos) - O tratamento que a direção da Funai continua dispensando aos índios Kaiapó, em Redenção, quase desumano, no entender das lideranças, provocou mais um incidente esta semana, quando um funcionário do órgão chegou a ser agredido. O caso só não tomou proporções maiores porque houve a interferência da polícia. Mesmo na delegacia, os índios, em grupo formado por cerca de vinte, entre guerreiros e caciques, não se intimidaram. Eles evocavam sempre o direito do índio assegurado pela constituição e pelo estatuto, afirmando que não poderiam ser presos. O funcionário Edmilson França Nunes, que já estava todo rasgado em consequência da agressão sofrida no prédio da Funai, levou mais um soco de um deles, já na delegacia de polícia.

O problema todo começou quando o cacique Kôbehit foi impedido, com outros guerreiros, de entrar na sede da Funai, onde pretendiam fazer uso do rádio para contato com uma das aldeias. Edmilson, que disse estar cumprindo ordens superiores, foi agre-

dido a socos e bordunadas. O indigenista Antônio Soares de Castro acionou a polícia e a confusão foi parar no gabinete do delegado Aldo de Castro, que serviu de intermediário na confusão. O policial conseguiu evitar que os dois funcionários da Funai fossem massacrados pelos Kaiapós, que chegavam em maior número à delegacia de polícia.

A situação estava quase contornada quando o próprio indigenista Antônio de Castro voltou a complicá-la: partiu para tentar agredir um cinegrafista de uma emissora de televisão local, que segundo ele, estava filmando sem sua autorização. Foi o bastante para o líder Ireô partir em defesa do cinegrafista Ghawber Rocha, tentando nova agressão junto com outros indígenas. Ireô foi categórico: "A televisão tem que registrar pra todo mundo saber o que o índio está sofrendo na mão de vocês".

Para Antônio de Castro, que continuou hostilizando a imprensa, os caciques Kôbehit e Amiothí estavam bêbados e causaram toda a confusão, versão negada pelos outros índios.